Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL NO CRAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Maria Gabriele Alves Bezerra
Ryan Pinho dos Santos
Francisca Andreza Araújo Soares

Autores: Ana Vitória Lima Martins de Araújo
Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha
Anne Lívia Cavalcante Mota

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Diabetes mellitus (DM) é doença metabólica, caracterizada por hiperglicemia resultante de defeito na produção e/ou na ação de insulina. Diabetes mellitus gestacional (DMG) é definido como qualquer grau de intolerância à glicose, com início ou primeiro reconhecimento durante a gestação(BOLOGNANI; SOUZA; CALDERON, 2011). OBJETIVO: Relatar uma ação educativa com gestantes sobre Diabetes Gestacional no Centro de Referência de Assistência Social, CRAS, no município de Crateús- CE. METODOLOGIA: Estudo descritivo tipo relato de experiência, realizada em maio de 2024 por membros da Liga Acadêmica de Saúde da Mulher e da Criança (LASMCE), do Curso de Bacharel em Enfermagem, pela Faculdade Princesa do Oeste. A ação foi desenvolvida com supervisão de 1 docente, em conjunto com 5 ligantes, 1 assistente social e 13 gestantes usuárias do serviço em Crateús. Onde foi possível realizarmos uma roda de conversa sobre DMG e sanarmos dúvidas pertinentes da comunidade, bem como desmistificação dos mitos acerca da temática. RESULTADOS E DISCUSSÕES: A atividade aconteceu em três etapas: No primeiro momento os acadêmicos indagaram às gestantes sobre o que seria DMG e depois, explicaram do que se tratava, quais sintomas e os riscos para gestante e bebê, bem como mitos e verdades sobre a doença. A diabetes eleva os índices de morbimortalidade perinatal, como macrossomia fetal e malformações fetais. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012). Ademais, orientamos sobre uma alimentação saudável e a prática de atividade física. Para Landim (2008), propor um novo tipo de dieta às gestantes significa conhecer seus hábitos alimentares e criar propostas alternativas que facilitem futuras mudanças, evitando a privação brusca de seus prazeres alimentares. Em seguida, a assistente social explicou sobre a cartilha da gestante, informando-as sobre seus direitos. Após a explanação foram realizados testes de glicemia capilar e aferição da pressão arterial. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A educação em saúde é uma ferramenta de suma importância na prevenção, promoção e reabilitação da assistência. A ação resultou um retorno positivo das mulheres e possibilitou a troca de conhecimentos e experiências, sendo possível sensibilizarmos as gestantes sobre uma dieta saudável, estimulando a prática de exercícios e acompanhamento as próximas consultas do pré-natal.